

Jornal PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar



Entrevista:

Isaac, um aposentado radical

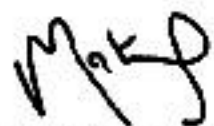
Com uma mochila de 20 quilos nas costas, onde guarda a vela amarela e vermelha, Isaac parte para seu hobby predileto: o voo livre

Boas notícias

O trabalho desenvolvido pela Previg e os desafios de 2003 foram alcançados graças ao planejamento e a participação de todos os nossos colaboradores. Temos o que comemorar. Nosso resultado foi positivo e, em 11 meses de atividade, registramos um superávit técnico de R\$ 5 milhões, além de garantirmos uma rentabilidade de 25,28%, contra uma expectativa atuarial de 15,75%. Encerramos o ano com 1.204 participantes e muitas ações. Confira na página central do jornal um balanço de 2003, as expectativas para este ano e os investimentos feitos pela Previg nos últimos meses. Nesta mesma página, uma nota aborda o desempenho positivo, também de 2003, da nossa controladora Tractebel Energia. Motivo que muito nos orgulha.

Na página 3, um perfil da nossa Gerência de Atuária, comandada pelos colegas Luis Guilherme Prado Valles e Analúcia Boeing, mostra a importância desta área, responsável pelo monitoramento e análise do nosso plano de benefícios. Na página 6, mostramos nossa Política de Investimentos – Informações aos Participantes – para o exercício de 2004. Confira na página 7, os aniversariantes de abril e maio, os novos participantes e aposentados.

A reportagem do jornal andou alguns quilômetros para entrevistar, em Santo Amaro da Imperatriz, um dos nossos participantes. Isaac Ferreira é o personagem principal da nossa seção *Por Onde Anda*, da contracapa....Uma boa leitura a todos.



Paulo Wendhausen Portella
Diretor-Superintendente



Balanço

Patrocinadora da PREVIG, a Tractebel Energia apurou em 2003 um lucro líquido de R\$ 517,2 milhões. Esta performance é atribuída a uma série de fatores como a venda em contratos bilaterais de energia dos novos empreendimentos; venda em contratos bilaterais da energia liberada dos contratos iniciais (25%); ganho cambial (R\$/US\$ 2,89 em 31.12.03 e 3,53 em 31.12.02=R\$ 170 milhões); e rigoroso controle dos custos.

O presidente da Tractebel Energia, Manoel Zaroni, acrescenta ainda que o bom resultado é decorrente também da crença do Grupo Tractebel/Suez no país com pesados investimentos em novas usinas. "Desde a privatização, em 1998, foram investidos mais de R\$ 2,2 bilhões a preços de dezembro de 2003", observa Zaroni. Hoje a capacidade instalada da Tractebel Energia é de 6.202 MW, incluída a importação da Argentina. A empresa possui 13 usinas – seis em Santa Catarina, três no Rio Grande do Sul, duas no Paraná, uma em Mato Grosso do Sul e uma em Goiás.



Fiscalização

A regulamentação dos dispositivos previstos na reforma da previdência complementar, aprovada em 2001 com a promulgação das Leis Complementares 109 e 108, já está finalizada. Agora, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) passa a concentrar os esforços na fiscalização. Passa a ser prioridade, segundo o secretário da SPC, Adacir Reis, o processo de adaptação dos fundos de pensão à nova legislação – como portabilidade, controles internos com controladorias para gerenciamento de risco e reformulação dos estatutos, entre outros – devem estar totalmente concluídos este ano.

"Estamos fazendo uma verdadeira revolução no sistema de fiscalização para aumentar a transparência e a segurança do sistema para os participantes", afirmou Reis. Para fortalecer o sistema de fiscalização do estado a SPC vai atuar em várias frentes, desenvolvendo a fiscalização direta. O ministro da Previdência, Amir Lando já aumentou em 45 o número de fiscais que visitam as entidades.

Paralelo a isso, está em andamento a implantação de um sistema de fiscalização indireta, integrado ao que já existe, sem gerar custo novo. A secretaria fez acordo com outras instâncias de mercado como a as centrais de custódia e liquidação Selic (títulos públicos), Cetip (títulos privados) e CBLIC (ações) e com a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). O acordo vai permitir a fiscalização diária da movimentação financeira dos fundos e já está em fase de testes.

Gerência é área vital

Quem ainda não optou por ser participante da PREVIG deve correr e ir conversar com Luis Guilherme Prado Valles e Analúcia Boeing. Os dois trabalham na Gerência de Atuária, ligada à Diretoria de Seguridade. Uma das atribuições daquela área é cuidar do processo admissional dos empregados das patrocinadoras no plano de previdência complementar oferecido pela Tractebel Energia através da PREVIG. "Atualmente são 791 empregados da Tractebel Energia que estão inscritos, 17 da própria PREVIG e 45 participantes autopatrocinadores – aqueles que se desligaram da Patrocinadora e continuam como participantes da PREVIG", ressalta a analista previdenciária, Analúcia.

A Gerência de Atuária é área vital para a Previg. Ela é responsável pelo permanente monitoramento e análise do plano de benefícios, visando o seu adequado dimensionamento, de acordo com o que determina a legislação; as regras contidas no plano de benefícios da Previg e o perfil da massa de participantes. "A constante avaliação atuarial do plano é requisito básico para garantir a sua sustentação de forma equilibrada, permitindo que se tome medidas corretivas caso sejam necessárias", afirma Valles, gerente da área. "Essa avaliação é realizada, no mínimo, uma vez ao ano em conjunto com o atuário externo independente (de acordo com a

legislação toda entidade de previdência complementar deve contratar atuário externo)" acrescenta Valles.

Entre as atribuições da Gerência de Atuária estão: sugerir ajustes nos planos de benefícios, visando manter o seu equilíbrio; elaborar análises, projeções e demais estudos atuariais; interagir com as consultorias atuariais externas; propor adaptações ao regulamento do plano de benefícios; coordenar projetos de novos planos de benefícios; acompanhar e analisar a receita oriunda das contribuições do plano de benefícios; promover a inscrição de novos participantes no plano; e manter atualizada a base de dados cadastrais dos participantes ativos. A base de dados é muito importante para que as estatísticas de probabilidades utilizadas nos Estudos Atuariais estejam o mais próximo da realidade possível, explica Valles. Observa ainda que é feita uma radiografia de cada participante ATIVO, tais como expectativa de vida, tempo de filiação à Previdência, composição do grupo familiar, entre outros. "Essa base de dados precisa ser mantida atualizada. Através dela que é possível avaliar se o plano de custeio, isto é, as contribuições dos participantes e da patrocinadora está adequado, de forma a garantir o pagamento futuro de todos os benefícios contratados".

Para ser participante da PREVIG o empregado deve preencher a fi-



cha de inscrição e enviar cópia dos registros das empresas que trabalhou antes de entrar na Patrocinadora. Esta ficha está disponível na própria PREVIG ou na área de Recursos Humanos da Tractebel Energia. Com ela na mão, a Gerência de

Atuária faz um estudo detalhado. "Recebemos a ficha, abrimos um cadastro, verificamos o tempo de serviço passado e a data estimada de início do recebimento futuro da complementação de aposentadoria", relata Analúcia. "Efetuamos o cálculo do valor da contribuição mensal ao plano e do valor da jóia, informamos ao futuro participante e solicitamos que ele faça a opção de pagamento da jóia". O pagamento da jóia, avisa Analúcia, é uma opção do participante. "Caso ele opte em não pagá-la, a sua complementação de benefício sofrerá uma redução, cujo percentual também é informado naquela oportunidade", complementa.

Expediente

PREVIG
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Rua Dom Jaime Câmara, 229, 2º andar – Centro
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120
Tel.: +55 48 2215500
Fax.: +55 48 2215505

Diretoria Executiva

Paulo Wendhausen Portella
Diretor Superintendente
Cláudio Díaz
Diretor de Seguridade
Paulo Maurício de Lima
Diretor Financeiro

Conselho Deliberativo

Titulares
Paulo Wendhausen Portella (Presidente); Cláudio Díaz; Paulo Maurício Mantuano de Lima; Antônio Francisco Moser; Geazi Corrêa; e Cylon Rosa Rodrigues de Freitas.

Suplentes
Waltamir Barreiros, Edevaldo Daitx da Rocha; e Paulo César da Rosa.

Conselho Fiscal

Titulares
Luiz Francisco da Silva Eibs e Ivan Souza.
Suplentes
Maria Elizabete Laurentino e Raul Natal Garbin.

JORNAL DA PREVIG

Supervisão
Ivandir Camargo Felipe

Redação e Edição
D Fato Comunicação

Jornalista Responsável
Duda Hamilton

Concepção Gráfica e Editoração
Officio

Impressão
Gráfica Coan

Tiragem 4.000 exemplares

Metas 2004

- Coordenar a implantação de um novo plano de benefícios do tipo "contribuição definida";
- Trazer para a PREVIG os 53 empregados da Patrocinadora que ainda não são participantes;
- Ir ao encontro de todos os participantes promovendo palestras e encontros para que o participante tire suas dúvidas;
- Sanar as dúvidas dos participantes para que eles conheçam os seus direitos e obrigações perante o plano de benefícios administrado pela PREVIG.

Primeiro ano: de déficit para superávit

Para fazer uma análise do resultado positivo obtido em 2003, o Jornal Previg entrevistou o diretor-superintendente, Paulo Wendhausen Portella. Ele fez um relato do primeiro ano de efetivo funcionamento, vibrando com as conquistas obtidas.

A Previg encerrou o exercício de 2003 com 1.204 participantes e assistidos, registrando um ativo financeiro garantidor das reservas matemáticas de R\$ 199 milhões. Vale lembrar que o ato que caracterizou o início das atividades na Previg foi o Termo de Acordo celebrado com a Fundação Elos, no final de janeiro de 2003, transferindo parte da massa de Participantes de responsabilidade da patrocinadora Tractebel Energia para o Plano de Benefícios administrados pela Previg. Ao todo, foram transferidos 1.180 participantes e assistidos e o correspondente ativo financeiro garantidor das reservas matemáticas da ordem de R\$ 150 milhões (a preços de 31 de outubro de 2002), apresentando, na ocasião, um déficit técnico de R\$ 14 milhões.

Jornal da Previg - Qual foi o resultado do balanço da PREVIG em 2003?

Paulo Wendhausen Portella - Nosso resultado foi positivo. Registramos em 11 meses de atividade um superávit técnico de R\$ 5 milhões e garantimos uma rentabilidade de 25,28%, contra uma expectativa atuarial de 15,75%. Esse resultado equivale a 2,55% do ativo líquido do plano e se torna mais relevante ainda se compararmos com a posição verificada em 31 de outubro de 2002, que apresentou um déficit de R\$ 14 milhões, equivalente a 9,3% do ativo líquido daquela data.

J.P. - Quais os motivos que levaram a estes números positivos?

PWP - Primeiramente, é oportuno salientar que a Previg manteve os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses adotadas na ava-

liação atuarial de 2002 para fins de dimensionamento de seu passivo atuarial, ou seja, para o cálculo das reservas matemáticas que atingiram a ordem de R\$ 194 milhões no final de 2003.

Pelo lado da administração do ativo, a adoção da estrutura de Fundos Multimercado foi sem dúvida a grande responsável pelo resultado positivo em 2003. A Previg foi uma das primeiras entidades do setor de fundos de pensão a utilizar esse produto.

J.P. - Em 2003 a Previg modificou as regras para a concessão de empréstimos aos Participantes. Qual a razão?

PWP - A PREVIG considera os empréstimos a participantes uma carteira de ativos muito interessante sob a ótica da relação risco X retorno além de ser um passivo barato

para os participantes. Então, por que não facilitar o acesso dos participantes a estes recursos?

Pensando assim é que, no final do ano passado, implementamos um projeto de flexibilização das regras de concessão e baixamos a taxa de juros dos empréstimos. Foram concedidos 271 novos empréstimos em 2003 somando aproximadamente R\$ 3,7 milhões.

A flexibilização das regras para empréstimos continuou no início de 2004, tornando a concessão de empréstimos a participantes ou a sua repactuação ainda mais simples e ágil.

J.P. - Quais as perspectivas de investimentos para 2004?

PWP - O maior desafio para 2004 será exatamente a busca pela diversificação da carteira em ativos que proporcionem a maior relação risco X retorno e garantam a rentabilidade necessária para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefício administrado pela Previg.

Num cenário de queda da taxa real de juros como o que se apresenta, temos a obrigação de buscar alternativas de investimento que possibilitem obter retornos compatíveis com os exigidos para o cumprimento das obrigações atuariais. Dentre as operações que apresentam tais diferenciais po-

demos citar estruturas com derivativos e crédito privado, tendo, este último, nos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) um veículo eficiente do ponto de vista de mitigação de riscos aliado a prêmios atrativos.

J.P. - Quais as metas da política de investimentos para o quinquênio 2004-2008?

PWP - A Política de Investimentos para o quinquênio 2004-2008 foi elaborada considerando as projeções atuais dos indicadores de mercado e as limitações impostas pela legislação em vigor. O objetivo é continuar obtendo resultados positivos frente a meta atuarial tendo em vista o cumprimento das obrigações do plano de benefícios, assumidas com os participantes.

J.P. - Qual a sua mensagem em 2004 para os participantes da Previg?

PWP - A equipe Previg está trabalhando em várias frentes para a consolidação de suas rotinas e procedimentos visando atender a sua missão da melhor maneira possível, com ênfase na constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Como prioridades para 2004, podemos citar:

- ▶ A implantação de um novo plano de benefícios a ser disponibilizado aos participantes, na modalidade de Contribuição Definida;
- ▶ A descrição dos processos e aperfeiçoamento dos sistemas de controle;
- ▶ A elaboração de um estudo de ALM (Asset Liability Management), visando a implantação de uma política de gerenciamento integrado de ativos e passivos;
- ▶ A implantação de Sistemas de Controle visando a administração de múltiplas carteiras.

Fundos Multimercado: trata-se de um produto existente no mercado financeiro que têm características de renda-fixa, mas buscam diferenciais de retorno em renda variável respeitando critérios rigorosos de controle de risco. Essa modalidade de investimento permite explorar cada gestor na área em que tem maior expertise, conseguindo assim os melhores resultados

Portella: "Foram concedidos 271 novos empréstimos em 2003 somando aproximadamente R\$ 3,7 milhões"

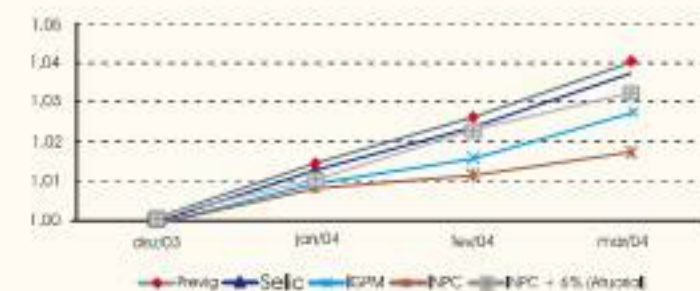


Investimentos

Evolução de Rentabilidade da Carteira Total



Evolução dos Principais Indicadores



Política de Investimentos Informações ao Participante

- Entidade Fechada de Previdência Complementar: FPREVIG - Sociedade de Previdência Complementar - Código: 0.409-1
- Exercício: 2004
- Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia : Ata nº 08 do Conselho Deliberativo - 17.12.2003
- Plano de Benefício: BD
- Meta Atuarial do Plano de Benefício: Indexador - INPC Taxa de Juros - 6% a.a.

Quadro Resumo da Política de Investimentos da Efpc, Segundo Regulamento Anexo à Resolução CMN Nº 3.121/2003

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação	
	Lim.Inf(%)	Lim.Sup(%)
X.1 Renda Fixa	21%	100%
X.1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	21%	100%
X.1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0%	20%
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa	0%	80%
X.2 Renda Variável	0%	50%
X.2.1 Carteira de Ações em Mercado	0%	50%
X.2.2 Carteira de Participações	0%	20%
X.2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0%	3%
X.2.4 Derivativos de Renda Variável	0%	35%
X.3 Imóveis	0%	14%
X.3.1 Carteira de Desenvolvimento	0%	14%
X.3.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0%	5%
X.3.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0%	0%
X.3.4 Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0%	0%
X.4 Empréstimos e Financiamentos	0%	15%
X.4.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0%	15%
X.4.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0%	0%

12. Objetivos da gestão

Maturidade do plano: a FPREVIG possui, atualmente, somente um plano BD. O referido plano possui um piso atuarial de INPC + 6% ao ano.

Tal plano possui 1.204 participantes, sendo: 809 participantes ativos, 318 aposentados, 12 pensionistas, 20 vesting e 45 autopatrocinadores (dados de dez/2003)

A FPREVIG estabelece os seguintes benchmarks buscando alcançar a sua meta atuarial:

Segmento de Renda Fixa : INPC + 6% a.a.

Segmento de Renda Variável : Ibovespa

Segmento de Empréstimos: INPC + 6% a.a.

Segmento de Imóveis: INPC + 6% a.a.

6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado :

6.1.Renda Fixa: Paulo Maurício Mantuano de Lima

6.2.Renda Variável: Paulo Maurício Mantuano de Lima

6.3.Imóveis: Paulo Maurício Mantuano de Lima

6.4.Financiamentos: Paulo Maurício Mantuano de Lima

7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes: (x) Meio Eletrônico (x) Impresso

A FPREVIG definiu a seguinte alocação objetivo:

Segmento	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	71%	93%
Renda Variável	5%	20%
Empréstimos	2%	4%
Imóveis	0%	5%

A meta de gestão dos custos pagos pelo Plano de Benefícios é de 2,5% do total das Contribuições anuais.

13. Critérios de contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

A seleção de gestores externos será realizada pela Gerência de Investimentos e submetida à aprovação do Comitê de Investimentos, e será constituída de duas fases: Pré-seleção e análise dos candidatos.

A fase de Pré-Seleção será constituída de um questionário, onde serão abordados assuntos institucionais, estratégicos e financeiros das instituições analisadas, bem como serão verificados a estrutura do corpo técnico, procedimentos operacionais da gestão, de gerenciamento de risco e de back-office, entre outros.

Com base nas informações fornecidas pelas instituições via questionário, a Gerência de Investimentos decidirá quais instituições continuarão no processo (1ª fase) e procederá a análise quantitativa dos candidatos pré-selecionados (2ª fase). Os gestores que passaram pela primeira etapa serão submetidos à análise quantitativa mais abrangente que compreenderá: avaliação do histórico de rentabilidade e classificação do gestor externo verificando indicadores de risco e retorno, individual e conjuntamente, além de indicadores de performance relativos ao mercado de fundos de mesma característica. Será utilizado um modelo de fatores com objetivo de desenhar um ranking com base no qual serão tomadas as decisões; visita técnica às instituições por membros da FPREVIG com o objetivo de se discutir os pontos abordados nos questionários e aprofundar os conhecimentos técnicos da instituição (Due diligence). Após a conclusão das fases de avaliação, as instituições selecionadas pela Gerência de Investimentos serão encaminhadas para análise e aprovação do Comitê de Investimento da FPREVIG.

14. Responsável, Local e Data

Florianópolis, 16 de janeiro de 2004.

Local e Data

Paulo Maurício Mantuano de Lima - Diretor Financeiro
Responsável (nome e cargo)

Aniversários



Abril

Dia

- 1 Arilton Nunes de Moraes
- 1 Max Antônio F. de Almeida
- 2 Nilson Oliveira da Silva
- 2 Martinho Inácio
- 2 Diva Negri
- 3 Osvaldo Henrique de Sá
- 3 Manoel João da Silva
- 4 Sidnei Porto Paes
- 4 Antônio Guilherme Braz da Cunha
- 5 Hamilton Medeiros Silveira
- 7 Fausto Costa Lima de Azevedo
- 8 Décio Carlos Caldart
- 8 Maria Pickler Zapelini
- 8 Joaquim Oliveira Neto
- 9 João Heleodoro Mendes
- 9 Lourenço Alves de A. Filho
- 10 João Pascoal Cardoso
- 13 Ivani Ramos
- 15 Amilton Dias Mendes
- 17 Airton Tavares
- 18 Iara Maria Silveira Jacinto
- 18 Olenca Maria Stringhini
- 20 Albertino dos Santos
- 20 Rubens da Silva Felipe
- 20 Danilo Nogueira Lemes
- 21 Edson Viana Bressan
- 25 Alaides Lurdes Schmitt Radtke
- 26 Vicente Francisco do E. Santo
- 27 Sérgio Roberto do Rio Martins
- 27 Vera Lúcia M. de Espindola

Maio

Dia

- 01 - Manoel Jaime Braga
- 04 - Guilherme Henrique Wellington
- 05 - Samuel Alves Borba
- 05 - Roberto Caldas Brandão
- 06 - Gilson Cruz
- 10 - Antonio Leonardo da Silva
- 10 - Josete Muller Ledra
- 11 - Ailton Souza dos Santos
- 12 - Jorge Luiz Martins
- 14 - Ossimar Felix Albuquerque
- 14 - Helio Renato Ceolin
- 15 - Arno Siebert
- 17 - Moises Volpatto Soares
- 18 - José Ademir Blasius
- 19 - Osnilen Lilge Witter
- 20 - Sandra Bratiz Serpa da Silva
- 21 - Maria Zenir Oliveira dos Santos
- 28 - Frederico F. de Figueiredo
- 29 - Arno Oliveira Gil
- 29 - Nadir Antônio Mussio
- 29 - Pedro Medeiros da Silva
- 30 - Ademar Mascherin
- 30 - Paulo César Faisca
- 31 - Pedro Costa Filho
- 31 - Enio Cardoso

Social

Novos aposentados

Fevereiro

Amauri Rosa

Março

Edi Luiz Zulian Vedana

Novos participantes

Fevereiro

Vilmar de Souza
Edson Luiz da Silva
Michel Becker
Anilton José Machado

Março

Agda Cristina Pereira da Silva

Isaac Ferreira: um homem de bem com a vida

Ele é um cinquentão que sabe desfrutar do tempo livre. Isaac Ferreira, casado há 27 anos com Marlete Ferreira, possui três filhos, um casal de netos e uma filosofia de vida: Eu quero, Eu posso, Eu devo, Eu vou. Aprovado no concurso da Eletrosul de 1978, ele se aposentou em 2000 como gerente da Divisão de Capacitação de Pessoal da Tractebel Energia. E soube, como poucos, planejar a vida. "Resolvemos ter filhos cedo e um atrás do outro para aproveitarmos depois dos 40 anos", conta.

"Tinha certeza de que quando me aposentasse ia me dedicar ao esporte. Nem esperei chegar aos 35 anos de serviço, resolvi me aposentar proporcionalmente". Quando criança, a brincadeira predileta era o arvorismo. "Um monte de moleques fazendo campeonato de pular de árvore em árvore sem colocar os pés no chão, tipo Tarzan", recorda. Este amor pela adrenalina ficou adormecido, mas nunca morreu. E sua primeira atitude como aposentado radical foi adquirir uma moto Ninja 1.100 cc.

Logo depois, trocou a Ninja por uma Harley Davidson com a qual percorreu muita estrada, com a mulher na carona. Paralelo ao motociclismo dedica-se a outros esportes como rafting, arvorismo, trekking, rapel e pêndulo. Mas seu hobby predileto é o vôo livre de parapente. "Voar reúne o melhor dos esportes radicais, é pura adrenalina", confessa, acrescentando que já chegou a 1.700 metros de altura.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

No evento do final de ano de 1999 na Tractebel Energia: Isaac (e), Sureck, José Luís, Eric, Paulo Renato, Tarcísio e Miroel

Sua alegria de viver contamina. E ele dá a receita: "O pior inimigo do homem é o ócio absoluto. O melhor amigo: a diversidade de atividades". Desde 2001, Isaac vive num confortável sítio em Santo Amaro da Imperatriz, rodeado de flores, horta, árvores frutíferas e açudes. É lá que ele se divide entre os esportes – a meteorologia é que determina o que ele vai praticar – e os afazeres da propriedade. Mas Isaac é tão planejado, que para curtir os dias de chuva montou uma sala multimídia de 20 m², com uma tela de cerca de três metros, onde assiste, em DVD, filmes e musicais. Conversar com Isaac é uma lição de que a aposentadoria é a parte boa da vida, desde que ela seja planejada e você saiba o que fazer com seu tempo livre.

Marlete e Isaac preparados para mais uma viagem de aventura



Alimentar os peixes do açude, uma atividade feita com prazer